



08

Três irmãs lusodescendentes
criaram o site de viagens
Cowalk'In



08

Lusodescendente
abriu loja de produtos
portugueses em Paris



Banque BCP

Suivez-nous



Angelus: hypnotiseur et illusionniste de talent



10



06

Alunos de St Germain-en-
Laye visitaram exposição
sobre I Guerra



11

Coreógrafa Brasileira Lia
Rodrigues apresenta «Fúria»
no Cenquatre-Paris



13

Futsal: Sporting Club de
Paris despediu treinador
e voltou às vitórias



04

Governo Homenageou Misericórdia de Paris

Governo entregou Placa de Mérito à Santa Casa da Misericórdia de Paris



Comptes Jeunes

OFFREZ UN CADEAU POUR SON AVENIR.

Les enfants grandissent vite. Ouvrir un compte dès leur plus jeune âge, c'est faire pousser leurs économies aussi vite qu'eux. Découvrez vite l'offre exceptionnelle que nous vous proposons jusqu'au 15 janvier 2019 !

Conditions de l'offre en agence et mentions légales la concernant sur www.cgd.fr

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 36, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Membres de l'assurance de réassurance au Portugal à l'ASAP sous le n° 20716841, notée à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 323 RCS Paris • APE 6410Z • Ident. Intracommunautaire n° FR 88 306 927 360 • Siège Social: Av. João XXII, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 (www.cgd.pt) • CROU et NIPC n° 506 950 049 • PeopleImages/Getty Images • Document non contractuel


Caixa Geral
de Depósitos
France

PERGUNTA DO LEITOR

Caro Diretor,

[...] A notícia do último jornal foi boa para mim. Vou voltar a ler o nosso jornal todas as semanas. Aguardo-o com impaciência e desde há muitos anos que vou buscar o jornal ao Consulado de Paris.

Ler o jornal todos os 15 dias não era a mesma coisa. Se eu leio jornais foi graças a vocês. Desde que leio este jornal, que também digo que é meu, tornei-me aficionado. Desde há muitos anos que não falho um jornal. [...] Quando está sol vou ler para o Parc Monceau, senão levo para casa para ler com a minha mulher.

[...] Disseram-me que o jornal estava para acabar e eu nem queria acreditar e quero dar-vos os parabéns. Continuem a fazer o jornal assim. [...]

Adalberto Freitas
(Paris)

Caro leitor,

Obrigado pelas palavras de simpatia que dirige ao nosso jornal e considere-o também seu, claro. Desde as primeiras semanas de existência, dizem que o LusoJornal vai acabar. Já nascemos há mais de 14 anos! Mas constato então que há quem ainda não esteja cansado se supor a nossa morte.

Há um ponto da sua mensagem que me deixa muito orgulhoso e, confesso, até emocionado: quando diz que começou a ler jornais quando descobriu o LusoJornal.

Estamos conscientes, efetivamente, de ter contribuído para a criação de hábitos de leitura na Comunidade portuguesa. Acredite que é um aspeto importante na história e na filosofia do LusoJornal. Ler isto escrito por si, só nos pode emocionar.

Saber que o temos como leitor e saber que temos milhares de leitores espalhados pela França fora, que nos leem em papel, no computador ou até no telefone, dá-nos uma responsabilidade acrescida.

Não podemos fazer um jornal sem pensar em si, sem pensar nos nossos leitores.

Obrigado por nos ter escrito. E obrigado por ser um leitor fiel.

Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornal

Envie as suas perguntas para:
contact@lusojournal.com

Intervenção de Cristina Semblano na XI Convenção Nacional do Bloco de Esquerda



Cristina Semblano e Cristina Branco, na Convenção do BE

Paulete Matos

Queridas e queridos Camaradas, Não imaginam a alegria que é para as Portuguesas e os Portugueses de fora, de que faço parte, poder sentir ao vivo a vossa alegria e o vosso entusiasmo, o vosso orgulho pelos mínimos conseguidos, a vossa determinação em alcançar os máximos.

Eis o que nos conforta e nos dá segurança e alento: saber que em Portugal há uma força política - o Bloco de Esquerda - que não capitula, não abdica, não desiste, defende intransigentemente o país e o povo portugueses.

Esse povo é bem mais vasto do que o que contém as fronteiras, pois nele estão incluídos e incluídas todos aqueles e todas aquelas que, ao longo dos anos, tiveram de partir à busca de melhores condições de vida e de trabalho. Esse povo é o de dentro e de fora.

Ora bem, também para os Portugueses de fora, o trabalho do Bloco de Esquerda foi importante durante esta Legislatura e cito dois exemplos:

- A força de proposta que foi o Bloco e o papel ativo que desempenhou na alteração de uma Lei eleitoral iníqua para os emigrantes. Hoje os entraves ao recenseamento eleitoral foram praticamente removidos, colocando os Portugueses de fora numa situação de quase-igualdade em relação aos Portugueses de dentro. Amanhã, os emigrantes poderão votar nas eleições legislativas gratuitamente e isso também se ficará a dever à vontade e ao empenho do Bloco de Esquerda.

- Darei, como segundo exemplo, o apoio que o Bloco deu à luta dos trabalhadores da CGD em França, uma luta cerrada, uma greve que durou dois meses e meio. Pois bem, o Bloco, através da Deputada Mariana Mortágua e do Deputado Moisés Ferreira, foi das assembleias gerais de trabalhadores para apoiar a luta contra a privatização da Sucursal de França e

a manutenção do serviço público da banca àquela que é a maior Comunidade portuguesa da Europa e uma das maiores Comunidades portuguesas do mundo.

Hoje é com imenso carinho e gratidão que os trabalhadores e as trabalhadoras da banca pública em França falam da Mariana e do Moisés, da sua atitude solidária e digna, a contrastar com a atitude com cheiro a bolor, a bafio, a Salazar que foi a do Deputado socialista eleito pela emigração,

Paulo Pisco, que na audição da Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa (COFMA), a uma delegação de trabalhadores da CGD França, atacou os trabalhadores e as trabalhadoras pela luta que travavam em defesa da banca pública. Camaradas, nas últimas convenções, temos mostrado o nosso descontentamento por um certo ostracismo a que nos parecia que o Bloco de Esquerda tinha vindo a votar os emi-

grantes.

Lembro-me que eu própria, na nossa penúltima Convenção, disse que o Bloco de Esquerda era capaz de ser tudo, que sendo português, era capaz de ser ao mesmo tempo, grego e irlandês, espanhol e italiano, curdo, turco e palestino, mas que lhe faltava adquirir essa outra dimensão: a de ser emigrante.

Pois bem, neste momento, sou a primeira a dizer: hoje o Bloco também sabe ser emigrante!

Delegadas de França à XI Convenção do Bloco de Esquerda

Cristina Branco e Cristina Semblano foram as delegadas de França pela Moção A na XI Convenção Nacional do Bloco de Esquerda que se realizou nos passados dias 10 e 11 de novembro, no Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa.

Cristina Semblano foi reeleita para a Mesa Nacio-

nal do Bloco de Esquerda, órgão máximo de Direção do Partido entre convenções. A nova Mesa Nacional conta 70 membros eleitos pela Moção A "Um Bloco mais forte para mudar o país", que foi largamente maioritária e 10 membros eleitos pela Moção M.

● PUB

CA Portugueses no Mundo

UM BANCO PRÓXIMO DE SI. UM BANCO DE PORTUGAL.

Conheça as soluções de financiamento, poupança, investimento e protecção que temos para si.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LIGAR 24 HORAS: 800 20 60 80 LINHA DIRECTA INTERNACIONAL (00)80011 171117
ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM PARIS 15, Rue de la Banque, 75002 Paris T. 0033 1 71 502 634 E. caet.paris@creditagricole.pt

[f](#)
[i](#)
[v](#)

CA
Crédit Agricole
O seu banco mais próximo de si.

Anunciado pelo Secretário de Estado das Comunidades portuguesas

Governo vai organizar em 2019 um grande Congresso das redes da Diáspora

Por Carlos Pereira

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, vai organizar, no dia 20 de junho de 2019, na cidade do Porto, um Congresso das redes da diáspora portuguesa no estrangeiro.

“Temos os Conselheiros das Comunidades, os Conselheiros consultivos dos postos consulares, a rede dos lusoeleitos, as redes das Câmaras de Comércio e dos empresários da diáspora, as redes do movimento associativo, as redes das Academias do Bacalhau,... e vamos organizar o grande encontro de todas estas redes” explicou ao LusoJornal. “Durante estes três anos temos vindo a trabalhar com cada uma destas redes e agora, depois da qualificação do trabalho, queremos encontrar forma para elas próprias dialogarem umas com as outras e serem capazes, com o Governo, de olhar para este percurso que fizemos, avaliarmos o que correu bem e o que correu menos bem, e olharmos para o futuro”.

José Luís Carneiro quer que estas redes definam objetivos para 10 anos. “É necessário avaliar o que tem vindo a ser feito e termos uma atitude de planeamento e perspetiva para o futuro” disse numa entrevista ao LusoJornal.

O Secretário de Estado está convicto que “ao fim de três anos, os Portugueses que se encontram em todas as partes do mundo sabem bem que



houve conquistas muito significativas, que se alcançaram ao longo do exercício das funções governativas deste Governo e no âmbito muito particularmente do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas”. E agora, neste último ano de exercício orçamental, quer “consolidar muitas das conquistas que foram feitas durante estes três anos, mas há ainda lugar para dar um salto em frente”. Refere, por exemplo, medidas relativas à modernização dos serviços consulares, ao reforço dos apoios ao movimento associativo dos Portugueses no estrangeiro, ao reforço aos Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE) “que apoiam a saída, mas também apoiam cada vez mais o regresso”, a apoio dos GAE nas

sociedades de acolhimento e ainda a medidas pensadas para apoiar aqueles que estão a regressar. As medidas mais conhecidas para apoio ao regresso dos emigrantes, são medidas de natureza fiscal. “Em regra, são as que suscitam uma maior discussão pública”, mas José Luís Carneiro refere outras. “Queremos que os Portugueses que saíram por razões de necessidade, sintam que o país os deseja, que o país os quer. Que são vitais para o futuro do nosso país” explica o Secretário de Estado das Comunidades. “Hoje a economia tem vindo a crescer, por força do crescimento da economia tem vindo também a haver uma melhoria no nível salarial dos trabalhadores desde os setores mais ligados às infraestruturas, até aos setores

mais qualificados, quer do público, quer do privado. Temos mesmo falta de mão de obra, ainda há pouco tempo apresentei cerca de 20 mil postos de trabalho disponíveis no nosso país que estão por preencher do norte ao sul, do litoral ao interior”. José Luís Carneiro respondia às perguntas do LusoJornal no Consulado Geral de Portugal em Paris, no domingo passado. Por isso, referiu também que “vai continuar o reforço de recursos humanos nos postos consulares”.

Destacou o facto de ter requalificado algumas das estruturas consulares existentes, nomeadamente a transformação da Permanência consular de Nantes em Escritório consular e admitiu que vai ainda transformar algumas Antenas consulares, “até porque temos estruturas a funcionar que nem existem na Convenção de Viena, não existem em termos legais”. Interrogado se um destes casos é a Permanência em Lille, José Luís Carneiro referiu apenas que “há vários casos”.

Ainda para 2019, José Luís Carneiro quer continuar o reforço e a capacitação dos Consulados Honorários, nomeadamente quanto à sua formação e à atribuição de poderes alargados.

“Vamos também acompanhar de perto a implementação da legislação relativa às novas leis eleitorais e às medidas de recenseamento eleitoral, que é um trabalho muito grande” concluiu José Luís Carneiro.

Atentados no Bataclan são “cicatriz aberta que não fecha” três anos depois



Manter a memória das vítimas “intacta e presente” no espírito de todos os Franceses é a missão das associações de familiares e amigos das vítimas dos atentados no Bataclan, ocorridos fez três anos na terça-feira da semana passada.

A cidade de Paris prestou homenagem aos 130 mortos e mais de 400 feridos deste ataque no dia 13 de novembro através de uma cerimónia “sóbria” e uma Torre Eiffel feita de mais 50.000 cartas de condolência enviadas de todo o mundo.

“Sofro todos os dias, é uma cicatriz aberta que nunca fechará. Para mim, é um combate diário e uma triste realidade”, disse à Lusa Patrícia Correia, mãe da lusodescendente Precília Correia, morta no Bataclan.

Patrícia Correia é vice-Presidente da associação 13onze15: Fraternité et Vérité, que junta os familiares e amigos de cerca de 350 vítimas.

Esta associação, em conjunto com a associação Life for Paris: 13 novembre 2015 (que agrupa maioritariamente os feridos dos ataques) coorganizou a homenagem às vítimas junto da Mairie do 11º arrondissement - os ataques do 13 de novembro aconteceram no Stade de France, no Bataclan e em esplanadas à volta da sala de espetáculos, na zona do 11º arrondissement -, em coordenação com a Mairie de Paris e o Governo francês.

“Esperamos que a memória reste intacta e que esteja sempre presente nos corações de todos. É um momento que deve ficar inscrito na memória coletiva do país”, disse Patrícia Correia antes das cerimónias.

Ao contrário do ano passado, Emmanuel Macron não marcou presença nesta cerimónia sendo substituído pelo Primeiro Ministro Edouard Philippe.

Patrícia Correia diz compreender a ausência de Macron e que a presença de vários Chefes de Estado estrangeiros em Paris “é uma razão forte” que justifica a ausência.

A cidade de Paris está agora a estudar novas formas de homenagem às vítimas, preparando nos próximos anos um monumento evocativo, segundo Patrícia Correia. Também o Governo francês continua empenhado nos esforços de homenagem com a possibilidade de construção de um monumento no Palácio de Justiça para relembrar as vítimas.

• PUB

GROUPE PINA JEAN

AU SERVICE DES PARTICULIERS & DES INDUSTRIELS DEPUIS 1993

Pina Jean Bâtiment
Décoration/Electricité/Plomberie

Pina Jean Environnement
Location de bennes/Vente de terre

Pina Jean Hygiène et Propreté
pour les particuliers et les industriels

PARTENAIRE ACTIF ET COMPETITIF

www.groupepinajean.fr
MONTESSON - 01 39 76 75 52

Naufrágio de veleiro francês em Vila do Bispo provoca um morto

Um velejador francês de 76 anos morreu na semana passada, após o barco em que navegava se ter afundado junto à Praia das Furnas, no concelho de Vila do Bispo (Algarve), disse à Lusa fonte da Marinha.

De acordo com o Capitão do Porto de Lagos, Conceição Duarte, o alerta do naufrágio do veleiro, com cerca de 10 metros, foi dado pelas 06h40, por pescadores que avistaram a embarcação a embater contra as rochas junto à costa, na Praia das Furnas.

“O homem, único tripulante da embarcação, foi avistado perto do local do naufrágio, com o colete salva-vidas vestido, mas já cadáver”, referiu o responsável da Autoridade Marítima.

Conceição Duarte disse ainda que são desconhecidas as causas do acidente, acrescentando que o estado do mar “não deverá ter sido o motivo para a ida do veleiro para as rochas”.

Nas operações de resgate estiveram envolvidos seis elementos da Autoridade Marítima e dos bombeiros, apoiados por dois veículos.

Eurostat: Portugal com maior verba da UE de remessas de emigrantes

Portugal foi o país da União Europeia (UE) com maiores remessas de emigrantes em 2017, num total de mais de 3,5 mil milhões de euros, segundo o Eurostat.

Dos 3.555 milhões de euros recebidos de remessas recebidas dos emigrantes em Portugal, um total de 2.117 milhões foram transferidos por trabalhadores dentro da UE e 1.437 chegaram de fora do espaço europeu.

Portugal tem ainda o maior excedente (3.037 milhões de euros) no saldo das transferências de dinheiro, dado que apenas 518 milhões de euros foram remessas de imigrantes.

Depois de Portugal, a Polónia (2,8 mil milhões de euros) e a Roménia (2,6 mil ME) têm os maiores excedentes nas remessas, enquanto a França (-10,6 mil ME), a Alemanha (-4,6 mil ME), o Reino Unido (-4,5 mil ME) e a Itália (-4,0 mil ME) registaram no ano passado os maiores défices (saiu mais dinheiro para o estrangeiro do que foi enviado de expatriados para o país).

Na média da UE, o défice nas transferências de fundos foi, em 2017, de 22 mil ME (21,7 mil ME em 2016), tendo saído 32,7 mil ME (31,8 mil ME em 2016) e entrado 10,7 mil ME (10,1 mil ME em 2016).

Durante o jantar de Gala desta instituição

Governo entregou Placa de Mérito à Santa Casa da Misericórdia de Paris

Por Mário Cantarinha

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, entregou à Santa Casa da Misericórdia de Paris a Placa de Mérito com o grau “Ouro”, pelo trabalho “de cariz humanitário que tem vindo a desenvolver em França”.

A entrega teve lugar durante o Jantar Solidário que assinalou também o 20º aniversário desta organização de emigrantes portugueses e de lusodescendentes, e que juntou centenas de pessoas na Sala Vasco da Gama, em Valenton.

“A minha presença neste jantar traz o reconhecimento, o agradecimento, e o apoio ao trabalho de grande qualidade feito pela Santa Casa da Misericórdia de Paris” disse José Luís Carneiro durante a sua intervenção.

“A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas tem a faculdade de reconhecer o mérito de cidadãos e de instituições, pelo papel de especial relevo na valorização do Estado ou de valores que o Estado encerra na sua constituição. A Misericórdia de Paris obedece a estes critérios” disse o Secretário de Estado. “Esta instituição para nós é merecedora do Estado Português. Vejam esta Placa como um reconhecimento àquelas e àqueles, anónimas e anónimos, que diariamente vão ao encontro dos outros, mesmo que seja só para os escutar”.

A Placa foi recebida pelo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Paris, António Fernandes que lembrou o lema da ação daquela instituição para este ano “Todos solidários”. Lembrou as permanências sociais que apoiam centenas de pessoas, sobretudo os Portugueses mais desprotegidos e em situação precária e lembrou ainda que a solidariedade de todos, fez com que, na Campanha de Natal de 2017, a Misericórdia tenha recolhido mais de 3 toneladas de bens alimentícios que serviram para apoio de 170 famílias carenciadas e a instituição apoiou 229 detidos portugueses nas prisões francesas com um Cabaz de Natal num valor de 50 euros cada um.



LJ / Mário Cantarinha

“É um trabalho de grande mérito que me sensibilizou e hoje fiz questão de corresponder ao convite para lhes atribuir este reconhecimento”, afirmou o Secretário de Estado aos jornalistas.

Para além do Secretário de Estado, estava também na sala o Cônsul Geral de Portugal em Paris, os dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa e várias outras personalidades da Comunidade portuguesa.

“Amanhã qualquer um de nós pode ser pobre, hoje felizmente podemos ajudar e é com muito orgulho que estou aqui com a minha família” disse o empresário Armando Lopes que pôs a sala à disposição da organização.

“Como é bom reencontrarmo-nos mais uma vez. Reconhecemos que sosinhos nada podemos fazer de bom e de bem” referiu o Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris. “Somos hoje herdeiros do ideal e da ordem constituída pela Rainha viúva D. Leonor, há 520 anos, para oferecer aos doentes, pobres, órfãos e prisioneiros, o abrigo da misericórdia divina e humana”.

Nuno Aurélio referiu ainda que “Jesus disse: ‘Sempre tereis pobres entre vós e sempre podereis fazer o bem quando quiserdes’” e lembrou que no dia seguinte, domingo, era o Dia Mundial dos Pobres, instituído

pelo Papa Francisco. “Os pobres não são uma categoria social que ficam bem nos discursos dos Partidos em vésperas de eleições. Os pobres não são um conceito político útil às ideologias e aos Governantes para se autopromoverem com bonitas frases feitas”.

O Secretário de Estado concordou com as palavras do Reitor. “Desde os 14 anos, sempre estive muito ligado ao movimento associativo, ligado a duas ações das Misericórdias de Baião e do Porto, sou ‘irmão’ e tive aliás funções diretivas, conheço bem o trabalho que se faz nestas instituições”.

Considera-se, por isso, conhecedor da realidade destas ações de solidariedade. Aliás o Cônsul Geral de Portugal, António de Albuquerque Moniz, referiu que “desde que cheguei a Paris e com este Secretário de Estado, o apoio do Estado à Misericórdia de Paris foi multiplicado por três, é um esforço significativo e penso que vai ser mantido”.

O Deputado Carlos Gonçalves (PSD) não se surpreende com as ações de solidariedade da Comunidade portuguesa. “Muitos dos que estão aqui são filhos e netos de pessoas que chegaram cá com grandes dificuldades, tiveram um percurso de vida notável e é por isso que as Comunidades portuguesas, muito particularmente as de França, sabem o que é ser solidárias, porque sabem que

os seus pais e os seus avós passaram nesta terra que os acolheu enormes dificuldades”.

Já para o Deputado Paulo Pisco (PS), estas ações “são altamente inspiradoras porque nos remetem para uma dimensão humana que é a nossa. A solidariedade é algo que se deve praticar todos os dias”. E assegurou que “a Santa Casa da Misericórdia de Paris não se substitui ao Estado, mas é uma instituição insubstituível”.

Durante o Jantar Solidário, a Misericórdia de Paris assinou dois Protocolos de Cooperação com as Misericórdias de Macedo de Cavaleiros e de Vila Verde, representadas respetivamente por António Vaz e Bento Faria.

Nos discursos dos dois intervenientes que vieram de Portugal notou-se a surpresa por terem vindo encontrar em Paris uma Santa Casa da Misericórdia sem os apoios sociais e institucionais que têm as Misericórdias em Portugal. Ambas felicitaram pelo trabalho “voluntário” e lembraram que a Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros tem dois lares da terceira idade, um em Lombo com 55 utentes e outro em Macedo de Cavaleiros com 83 utentes, tem um Centro de dia, uma Cantina social e apoio domiciliário a 80 utentes... A Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde tem, por exemplo, um hospital que acolhe diariamente cerca de mil utentes, com todos os serviços médicos. São realidades muito diferentes das da Misericórdia de Paris. No entanto ambos estavam motivados pelo Protocolo assinado e a Misericórdia de Vila Verde ofereceu à Misericórdia de Paris um Lenço dos Namorados. “É um lenço como este que a rapariga oferece ao namorado quando quer aceitar o casamento” disse a sorrir.

Pelo palco passaram os cantores Dan Inger dos Santos e Vanessa Martins, assim como o pintor Egas. O Provedor António Fernandes deixou o apelo a todos para que “sejam mais solidários” e o Provedor cessante Joaquim Sousa rematou que “as palavras são importantes, mas nada vale mais do que os atos”.

Portuguesa que escondeu filha na mala do carro foi condenada a cinco anos de prisão

A mulher portuguesa que escondeu a filha na mala do carro, e acusada de lhe ter causado profundos atrasos de desenvolvimento físico e mental, foi finalmente condenada a cinco anos de prisão, com três anos de pena suspensa, anunciou fonte judicial.

Há cinco anos, no dia 25 de outubro de 2013, foi descoberto que Rosa Maria da Cruz tinha uma filha com quase dois anos de idade, que morava na mala de um carro e numa divisão escura da casa, sem que a própria família se apercebesse. A criança nasceu clandestinamente

em Brive-la-Gaillarde. A mãe deu à luz em casa, durante a noite, quando o marido e os filhos dormiam, deixou a criança na mala do carro e no dia seguinte levou as crianças à escola como se nada tivesse acontecido.

Sérena tinha 23 meses quando foi descoberta, por mero acaso, pelos empregados de uma oficina de Terrasson-Lavilledieu, na Dordogne. A mãe escondeu a gravidez e depois deixou a menina na mala da carrinha familiar, durante quase dois anos, sem que ninguém se tivesse apercebido. Nem o companheiro Domingos Sampaio Alves, nem os



outros três filhos do casal que viviam na mesma casa.

A criança, que viveu no silêncio e na escuridão, continua a apresentar sintomas de autismo irreversível, não fala, não comunica com ninguém, e a mãe, agora com 50 anos de idade, já está na prisão, mas ainda pode recorrer da sentença pronunciada por um tribunal da Corrèze, no centro da França. O Ministério Público tinha pedido oito anos de prisão efetiva para a cidadã portuguesa.

O marido já tinha sido considerado inocente neste caso.

Vous recherchez une banque en France ?

Tournez la page



Banque BCP

www.banquebcp.fr



BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 141 710 595 euros. Siège social 16, rue Hérolf - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - N° identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'ORIAS sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.oriass.fr Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 4, Place de Budapest - 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr Carte professionnelle de Transactions sur Immeubles et fonds de commerce N° CPI 7501 2017 000 021 774.

Foi “surpresa absoluta” para os alunos

José Luís Carneiro visitou exposição sobre I Guerra com alunos de Saint Germain-en-Laye

Por Carlos Pereira

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas visitou no domingo de manhã uma exposição sobre a I Guerra Mundial no Consulado Geral de Portugal em Paris, na companhia de alunos da Secção portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye. José Luís Carneiro aproveitou ter vindo a Paris para o Jantar Solidário da Santa Casa da Misericórdia e quis visitar a exposição que foi inaugurada no mês passado pelo Presidente da Assembleia da República.

Quando de manhã, os alunos chegaram ao Consulado Geral de Portugal, não sabiam ainda que iam encontrar o governante português. “Foi uma surpresa para todos. Eu próprio só fiquei a saber há apenas 48 horas. Aos alunos não dissemos nada. Foi a surpresa absoluta” explicou ao LusoJornal José Carlos Janela, Diretor da Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye.

Quando o Secretário de Estado chegou, os professores foram anunciando a surpresa aos alunos. José Luís Carneiro cumprimentou, um a um, todos os alunos e dirigiu-lhes palavras de encorajamento. “É muito importante para os alunos, estarem assim a conversar com um membro do Governo” referiu José Carlos Janela.

Este momento de partilha teve lugar na sala de espera do rés-do-chão do posto consular e José Luís Carneiro incentivou os mais jovens a participarem ativamente na vida política e associativa, dando a I Guerra Mundial como exemplo de como “os egoísmos e o protecionismo” conduziram a um conflito de escala mundial.

“É muito importante que os mais jovens conheçam a história do seu país de origem, do seu país de acolhimento, mas também a história da Europa e consigam perceber que há valores comuns que estiveram na origem, quer



do Estado português, quer do Estado francês” disse José Luís Carneiro ao LusoJornal. “Aliás, muitos dos nossos valores constitucionais são o resultado de muitas das conquistas que previamente se alcançaram em França. E a I Guerra mundial é bem a demonstração de como os egoísmos e os protecionismos conduzem aos conflitos internacionais”.

Antes mesmo de visitarem a exposição, o membro do Governo disse que “este conflito foi terrível para as sociedades europeias, mas também para as sociedades que deram os seus filhos, provenientes de todo o mundo, da África, da América, da Ásia,... Ainda há pouco tempo estive na Austrália num museu que se dedica à história do contributo quer de Australianos, quer de Neozelandeses na I Guerra mundial”. José Luís Carneiro confessou depositar “as maiores esperanças em relação ao nosso futuro” nesta geração.

O Diretor da Secção portuguesa, também historiador, concordou. “É muito importante que os cidadãos conheçam a história porque como dizia Churchill, quem não conhece o passado, arrisca-se a revivê-lo. Parece-me muito importante que os alunos conheçam aquilo

que foi a I Guerra mundial, que representou também para Portugal um esforço muito grande, com a participação em África e em França, que é praticamente desconhecida. É pena que em França a história de Portugal não seja muito conhecida”.

Hugo Oliveira, um dos alunos, concordou: “apesar de tudo, a imagem que em geral temos da participação de Portugal na I Guerra Mundial é uma imagem um bocado negativa e superficial. E esta exposição veio mostrar que afinal não foi só isso, foi muito mais do que isso, e Portugal teve um papel na I Guerra mundial. Apesar de muitos pensarem que não foi grande coisa, esta exposição mostra que a nossa participação foi importante”.

Também Joana Gomes Ferreira concordou que “não se conhece bem a participação de Portugal na Guerra, porque não se fala muito. Acho que é importante nós sabermos e termos mais conhecimento”.

Os estudantes visitaram a exposição respondendo a uma série de perguntas que lhes foi dada pelo professor de História e o Cônsul Geral de Portugal, também presente com as demais chefias do posto, distribuiu uma brochura

da exposição.

José Luís Carneiro fez a ligação com a construção da União europeia. “Foi por força dos valores comuns relativos ao humanismo, que se construiu a Europa e ao mesmo tempo foi ao encontro de uma solução de regulação e de usufruto de interesses comuns que se construiu este projeto de paz, de desenvolvimento e de bem-estar que é o projeto europeu”. O Secretário de Estado lembrou aliás aos alunos que este é o maior período de paz que a Europa conheceu.

“A memória é importante, mas a mensagem histórica é ainda mais importante, porque é a história que nos permite conhecer, compreender o mundo em que vivemos e traçar as linhas do futuro” rematou José Carlos Janela em declarações ao LusoJornal.

“Não deixem que sejam os outros a fazer o mundo que vocês querem construir e com isso estão a homenagear aqueles que deram a sua vida na Europa para que possamos estar aqui em paz”, disse o Secretário de Estado aos cerca de cinquenta alunos portugueses, lusodescendentes, mas também brasileiros e de outras nacionalidades que aprendem português, todos do 9º ao 12º anos, não apenas no polo de Saint Germain-en-Laye, mas também do “anexo” da Secção Portuguesa em Le Pecq.

“Muito em breve vamos ter eleições para o Parlamento europeu e é muito importante que estas gerações mais jovens se envolvam na vida cívica, na vida política, procurando compreender a origem, a natureza das coisas, o seu destino, porque com isso estão também a construir uma cidadania mais sólida e mais comprometida com estes valores que são os valores da paz e pelos quais a humanidade tem derramado muito sangue” disse José Luís Carneiro.

Os alunos aplaudiram. “É verdade que toda a gente fala mal das instituições,

dos agentes políticos, não há que falar mal, há que integrar as instituições, integrar-se na vida da Polis ou da República e melhorar as coisas por dentro” disse entusiasmado José Carlos Janela. “Parece-me muito importante e fico muito feliz que o senhor Secretário de Estado tenha precisamente feito esse apelo aos jovens porque no futuro estes jovens podem ser políticos, podem ser médicos, podem ser jornalistas, professores universitários, investigadores,... o importante é que toda a gente se envolva na vida e que, cada um no seu lugar, esteja ao serviço do interesse da Res publica”.

Hugo Oliveira gostou do que ouviu. “Eu interessei-me pela política e por esses assuntos e foi interessante” disse ao LusoJornal. “Ouvir o senhor Secretário de Estado apelar para uma maior participação cívica... ouvir isso da boca de uma pessoa que realmente tem autoridade, que está no poder, e tem alguma influência, ainda nos toca mais. Temos de ouvir e pensar nisso duas vezes”.

A Secção portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye tem cerca de 400 alunos que falam português num universo de 3.000 alunos provenientes de 54 países e está também a assinalar o ano do Armistício de forma especial na sua escola. “Os alunos fizeram uma exposição em português sobre a Batalha de La Lys, tivemos uma exposição bilingue e agora vimos aqui visitar esta exposição ao Consulado”, afirmou Luís Filipe Pedrosa, professor de História, que acompanhou os alunos nesta visita.

No final da visita, José Luís Carneiro disse a José Carlos Janela estar disponível para visitar a Secção Portuguesa do Liceu Internacional e ter um encontro “descontraído” com os alunos, “respondendo às perguntas, falando com eles”. O Diretor da Secção agradeceu, contente com a proposta que espera venha a ser concretizada.

Soldados portugueses da Guerra 14-18 recordados na região do Tarn

Por Manuel André

Diz o provérbio “Quem vai à guerra, dá e leva”, mas quem provoca as guerras, nem sempre está na linha da frente e na maior carnificina que a humanidade já enfrentou. Portugal também participou.

No ano do Centenário do fim da I Guerra Mundial, era importante lembrar e dar a conhecer, não só aos Portugueses residentes em Occitanie, mas também aos Franceses, os milhares de soldados lusitanos que lutaram ao lado dos Aliados, e que cada país, tem nos livros de história as suas páginas mais gloriosas, mas também as mais dolorosas.

“No mês de março, a vinda do Senhor Manuel Dias Vaz, sociólogo e vice-Presidente do Comité National Français en Hommage à Aristides de Sousa Mendes, chegou na Grande Guerre 1914-1918 - catálogo de uma exposição de fotografias e textos sobre a presença dos soldados portugueses no primeiro conflito mundial”, começou por dizer. Foi especificamente sobre esta temática que a exposição itinerante produzida e organizada pelo Comité National Français en Hommage à Aristides de Sousa Mendes, chegou no mês de outubro, a duas cidades do Tarn, Lavaur e Graulhet, com a participação e colaboração de Ana Maria Fernandes, professora de português no Liceu Vauréen, e António Fernandes, professor de ensino primário francês.

o papel heroico do então vice-Cônsul de Portugal em Bordeaux, durante a segunda guerra mundial, foi primordial para a organização das exposições que se seguiram sobre o Corpo Expedicionário Português” disse Ana Maria Fernandes ao LusoJornal. “Manuel Dias Vaz teve a boa ideia de me dar a conhecer uma brochura - Les Portugais dans la Grande Guerre 1914-1918 - catálogo de uma exposição de fotografias e textos sobre a presença dos soldados portugueses no primeiro conflito mundial”, começou por dizer. Foi especificamente sobre esta temática que a exposição itinerante produzida e organizada pelo Comité National Français en Hommage à Aristides de Sousa Mendes, chegou no mês de outubro, a duas cidades do Tarn, Lavaur e Graulhet, com a participação e colaboração de Ana Maria Fernandes, professora de português no Liceu Vauréen, e António Fernandes, professor de ensino primário francês.



Depois de estar inicialmente visível durante os primeiros dias no Liceu, o ciclo escolar da exposição foi fechado com 3 conferências animadas por Valentin Fernandes, especialista em pesquisas sobre o Corpo Expedicionário Português, que se deslocou de Bor-

deaux, representando o Comité organizador, seguindo no mesmo dia para a Médiathèque Marguerite Yourcenar de Graulhet.

“O apoio da Municipalidade de Graulhet, e a contribuição financeira da Associação Mémoire Sociale Graulhé-

toise foram determinantes para a continuidade da exposição na Médiathèque da cidade, permitindo assim uma maior visibilidade para população local, numa aglomeração aonde há muitos Portugueses e lusodescendentes. Cem anos após a assinatura do Armistício, foi uma boa oportunidade para dar ao conhecimento ou relembrar, a presença militar e civil de Portugal no primeiro conflito mundial, através de fotografias e documentos escritos da época”, argumentou António Fernandes.

Gratuita, com a presença de Claude Albouy - Maire Adjointe com o pelouro da cultura na Mairie de Graulhet - a exposição começou com uma conferência animada por Ana Maria, António e Valentin Fernandes, e durante 12 dias permitiu aos cidadãos da região de constatar a participação portuguesa na Guerra de 14-18.

Um dever de memória cumprido na região do Tarn.

MA BANQUE EN FRANCE

OFFRE de BIENVENUE

**Jusqu'à 12 mois
de cotisations offerts ⁽¹⁾**
à l'ouverture d'un compte bancaire
et vos virements gratuits ⁽²⁾

OFFRE PARRAINAGE

**Vos proches souhaitent ouvrir un compte en France ?
Recommandez-nous !**

On vous offre : 100€ pour vous et 80€ pour votre filleul ⁽³⁾ !

(1) Pack BCP Prestigio: une carte bancaire au choix, sous réserve d'acceptation par la Banque BCP, assurance moyens de paiements, assurance protection juridique, assurance protection de votre identité (e-réputation et usurpation d'identité), commission tenue de compte, relevé de compte multi produit, BCP Net (service de banque à distance), BCP Mobile et BCP Sécurité.

(2) Vos virements gratuits depuis votre espace personnel sur banquebcp.fr

(3) Le(s) filleul(s) se présente(nt) de la part du Parrain dans une agence Banque BCP en communiquant : nom, prénom, et date de naissance du parrain, pour ouvrir un premier compte avec souscription à un Pack BCP Prestigio, Universal, Jeune ou Grandes Ecoles, avec un solde minimum crédité de 100€. 5 filleuls maximum par parrain. Une fois l'ouverture de compte validée par la Banque BCP, le filleul et le parrain seront crédités des montants indiqués ci-dessus dans un délai de 3 mois et si le compte du filleul est toujours créditeur des 100€.

Contactez-nous : + 33 (0)1 42 21 10 10

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h15

Pour plus d'informations : www.banquebcp.fr



Banque BCP

www.banquebcp.fr



Grupo francês investe 5 milhões de euros em fábrica de aeronáutica em Ponte de Sor



Um grupo francês de componentes aeronáuticos adquiriu as instalações da extinta fábrica da Dyn'Aéro, em Ponte de Sor (Portalegre), para criar uma nova unidade industrial, num investimento superior a cinco milhões de euros, revelou na semana passada o município.

O investimento do grupo gaulês REXIAA engloba a aquisição do imóvel, situado na zona industrial da cidade alentejana, e a criação de novas linhas de produção de componentes para a indústria aeronáutica.

“O grupo francês escolheu Ponte de Sor face à forte dinâmica do nosso ‘cluster’ de aeronáutica. Tornámo-nos, mais uma vez, atrativos para este tipo de investidores”, disse à Lusa o Presidente do município, Hugo Hilário.

Segundo o autarca, o grupo REXIAA tenciona iniciar a laboração no segundo semestre de 2019, sendo que nos próximos três anos propõe-se criar “entre 80 e 100 postos de trabalho”.

O grupo tem como clientes grandes fabricantes de aeronaves, como a Airbus ou a Dassault Aviation. “O investimento não vai surgir no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, mas sim na zona industrial, o que revela que, efetivamente, continuamos no bom caminho”, considerou.

Hugo Hilário congratulou-se ainda com o número de postos de trabalho que o investimento vai gerar, destacando que o combate ao desemprego constitui uma das suas “bandeiras” como autarca. “Há cinco ou seis anos, tínhamos em Ponte de Sor cerca de 1.600 desempregados e agora temos pouco mais de 300. Temos de trabalhar todos os dias para que este número reduza consideravelmente”, disse.

A extinta fábrica de aeronáutica Dyn'Aéro entrou em “lay-off” (suspensão do trabalho) parcial a 06 de julho de 2010, tendo sido decretada a sua insolvência pelo tribunal pouco tempo depois.

Um projeto de três irmãs lusodescendentes

CoWalk'in: um site de viagens inspirado no espírito de comunidade

Por Carlos Pereira

São três irmãs que assumem ter muita cumplicidade entre elas, dizem-se unidas e acabam de criar um site internet para quem gosta de viajar, inspirado no espírito de comunidade e de partilha que, dizem, caracteriza os Portugueses. CoWalk'in é um conceito de viagem que deve interessar quem quer viajar pelo mundo, à procura daquilo que não se encontra nos guias turísticos.

“Há 7 anos eu tive um cancro e foi uma luta que consegui vencer. No entanto, só ultrapassei esta etapa porque tinha a cumplicidade e o apoio das minhas irmãs” conta Jacinta Sofia ao LusoJornal. “A minha vida familiar mudou completamente, tive de imaginar outras soluções, mas fiz desta fase negativa um ponto positivo e fui ter com as minhas irmãs para lhe propor esta ideia que sempre tivemos desde pequenas, que era de trabalharmos juntos. Para mim era o momento de tentar alguma coisa. E foi assim que o projeto nasceu”.

Jacinta Sofia é a mais velha das três irmãs. Marie-José é a irmã do meio e Aurélie a mais nova. Moram na região parisiense, cada uma tem o seu próprio emprego, mas decidiram deitar mãos à obra para um projeto coletivo. “É uma grande força trabalharmos as três” diz Marie-José. “Por exemplo, eu sou uma pessoa reservada, mas com as minhas irmãs eu consigo falar, reagir, posso mais facilmente dizer que uma coisa não me convém, com um patrão ou com



LJ / Carlos Pereira

um colega podia não dizer. Nós damos muito bem e isso ajuda o nosso projeto”.

O conceito é simples, CoWalk'in é uma plataforma comunitária, cada um preenche um formulário onde pode “dar e receber”. “As pessoas podem ser turistas que vão à pesquisa para uma próxima viagem, ou pessoas que podem dar informações, conselhos, boas moradas, a quem vai visitar a região onde moram” explica Jacinta Sofia.

O site é gratuito e apenas pagam as pessoas que querem propor serviços.

“No fundo, este site é aquilo que nós gostaríamos de ter tido quando viajamos” resume Aurélie. “Nós gostamos muito de viajar, já fomos a

muitos países no mundo e por vezes gostaríamos de ter sido ajudadas”.

“Não necessita de ser para a viagem toda, claro, por vezes, pode ser uma ajuda numa cidade, num bairro, numa rua, ajudas que podem ser muito interessantes para a nossa viagem” acrescenta Jacinta Sofia.

A inspiração começou nas viagens que as três irmãs faziam a Portugal. “Conhecemos o país e descobrimos coisas que não conhecíamos, porque tínhamos sempre alguém, da nossa família, que nos acompanhava” diz Aurélie.

Esta ideia tinha de ser aplicada a outras viagens. “Claro que quem vier visitar a Tour Eiffel em Paris não necessita da nossa ajuda, mas se quiser conhecer o país real, sair dos

circuitos turísticos, já necessita de conselhos de quem cá vive” argumenta Aurélie.

“Quem vai para um clube de cinco estrelas à beira mar, num outro país, não encontra ajuda no CoWalk'in, o que há no CoWalk'in é quando quer sair desse clube e conhecer a vida real de quem lá vive. Eu também vou para clubes à beira mar, mas também quero sair dos clubes” confessa Marie-José.

Há várias formas de entrar no site: ou pela língua, escolhendo pessoas que falem a mesma língua noutros países, ou pelo país, procurando no site quem pode dar “dicas” a quem visitar uma região, ou até pelas suas origens. “Se eu for à Tailândia, se eu encontrar lá um português que conhece praticamente os meus gostos, que conhece a minha cultura, vai estar apto a mostrar-me coisas que possivelmente eu vou gostar, ou sugerir-me pratos que eu posso gostar” explica Jacinta Sofia.

Aurélie ocupa-se essencialmente dos conteúdos do site, Jacinta da comunicação e Marie-José das variantes que podem enriquecer o projeto. “Para mim, eu não conhecia nada das novas tecnologias, sou enfermeira, já abrimos tantas portas, já fizemos tantos conhecimentos novos, a nossa unidade ficou muito mais forte, já aprendemos muito” diz Marie-José ao LusoJornal.

Quando se pergunta quais os sonhos das três irmãs, respondem que, para já, gostariam que o espírito de comunidade e de partilha caracterizasse também este site.

Paris-Porto: uma loja de produtos portugueses na encosta de Montmartre

Por Carlos Pereira

Nas encostas de Montmartre, em Paris, há quase um ano que abriu uma loja de produtos portugueses, destinada não apenas aos habitantes do bairro, como também aos muitos turistas que visitam a capital e em particular as ruelas que levam ao Sacré Coeur.

Kelly Neves é lusodescendente, e antes de abrir a loja era comercial dos cafés Delta em França. “Mas há muitos anos que analiso as marcas portuguesas” explica ao LusoJornal. “Quando tirei o meu mestrado, analisei para a minha tese as marcas nacionais e as campanhas ‘Compre o que é nosso’ e ‘Portugal sou eu’. Depois quis dar seguimento a isso e ver em concreto como era com uma loja”.

Para esta nova aventura, Kelly contou com a ajuda da irmã gémea Katty e da irmã mais velha Maggy, que é arquiteta e que decorou a loja. “Queríamos que fosse em Montmartre. Gosto muito deste bairro, sei que é muito bem frequentado, essencialmente por turistas do mundo inteiro e não há



LJ / Carlos Pereira

nenhuma loja portuguesa por aqui” conta Kelly Neves.

Os pais são Portugueses e as três irmãs dizem “adorar” Portugal. As duas irmãs gémeas foram a Portugal à descoberta dos produtores que queriam ter na loja. “Fomos escolher diretamente” conta Kelly. “Andamos a ver os pequenos produtores e as marcas que já conhecíamos. Conhecemos o mercado aqui e sabemos o que pode interessar ao

cliente francês. A embalagem é uma coisa, mas também temos a noção que o produto também é o que importa mais”.

Katty lembra sobretudo uma produtora de compotas, em Braga. “Fomos vê-la a trabalhar, foi fantástico”.

A loja não é grande, mas está decorada com gosto e tem uma seleção de produtos que deve agradar os clientes. “Temos vinhos de todas as regiões de Portugal” orgulha-se

Kelly. Tem produtos de marcas históricas e também marcas tradicionais, de pequenos produtores, conservas, mel, até artesanato.

Pouco a pouco vão fidelizando a clientela do bairro. Os Franceses gostam muito do pastel de nata, claro, mas lá vão descobrindo as “planchas” de madeira com queijos, chouriço, salpicão, patês,...

Também os turistas são cada vez mais frequentes. “Quem consome aqui, também transforma este espaço num momento de partilha. E o que mais gosto é que os clientes me digam que vêm aqui, mas sentem-se como se estivessem lá” referindo-se a Portugal.

Kelly prepara o pequeno almoço para quem gosta de tomar um galão “como em Portugal”, com uma tosta mista, mas para além das planchas, também propõe caldo verde, rissóis de carne e de camarão e até um Tiramisu revisitado com bolacha Maria, que ela própria prepara.

Durante o verão, põe mesas e cadeiras em cima do passeio e o Paris-Porto transforma o bairro de Montmartre numa ruela do bairro da Ribeira, no Porto.



Artisans et Commerçants

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, BANQUE PARTENAIRE DE VOS PROJETS.

Que votre projet soit encore un bourgeon ou déjà sur le feu, si vous avez envie de peaufiner vos plans, nos conseillers, présents en France à travers notre réseau de 48 agences, mettent leur expertise et leur disponibilité à votre service.

Rencontrons-nous.

Retrouvez les coordonnées de nos agences sur www.cgd.fr



Caixa Geral de Depósitos

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 36, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 58 02 • Fax 01 56 02 58 01 • Mandataire d'assurance immobilière au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 305 927 333 RCS Paris • APE 6419Z • Isont, Intracommunautaire FR 88 006 927 333 • Siège Social: Av. João Xosé, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 www.cgd.pt • CRCL et NPC n° 500 960 048 • Wavebreakmedia/Getty Images • Feyeophed/Getty Images • RossHelen/Getty Images • Document non contractuel.

UN LIVRE PAR SEMAINE

«Nó cego», de Carlos Vale Ferraz

Por Dominique Stoenesco



«- Bela ação, meu general, magnífica, de um verdadeiro chefe, abnegação, coragem e espírito de sacrifício.

- E você, que me dizia tanto mal, um ninho de subversão, de indisciplina... que me diz?

- Mantenho a minha opinião, meu general, mas esta é uma guerra muito especial, sem regras... estamos a transformar o Exército num bando de guerrilha... não sei onde vamos parar».

Este breve diálogo entre um Brigadeiro e um General, tirado de um dos últimos capítulos do presente volume, anuncia bem aquilo que hoje já sabemos: o fim da guerra colonial e do império português em África. Uma outra passagem reflete o desencanto e uma certa “resistência interna” que reinavam também no seio das tropas: «Já perdi a guerra antes de aqui chegar» - diz um soldado.

O protagonista de «Nó cego» (Livraria Bertrand, 1982) é um Capitão (anti-herói?) anónimo, personagem coletiva, comandante de uma companhia de 200 homens. A ação desenrola-se nas matas do norte de Moçambique, nas picadas infestadas de minas, onde a vida de um soldado não valia nem «uma folha de capim».

«Nó cego» é um romance-testemunho “escrito por quem viveu a guerra por dentro, conheceu a sua falsa grandeza e lhe detetou o patético lado humano de uma experiência limite”.

Carlos Vale Ferraz, nome literário de Carlos de Matos Gomes, esteve presente no colóquio “Le Portugal et la Grande Guerre - Vivre l’expérience limite”, que teve lugar de 8 a 10 de novembro na Sorbonne e na Fundação Calouste Gulbenkian de Paris.

Carlos de Matos Gomes nasceu em Vila Nova da Barquinha, em 1946, é Coronel do Exército na situação de reserva. Durante a guerra colonial cumpriu três comissões, em Moçambique, Angola e Guiné, nas tropas “Comandos”. Paralelamente à carreira militar desenvolveu desde 1983 uma intensa atividade literária. As suas duas obras mais marcantes são “Nó Cego” e “A Mulher do Legionário”. Coordenou, com Aniceto Afonso, a enorme obra “Portugal e a Grande Guerra”. Por fim, a sua incursão pelo cinema levou-o a redigir os argumentos dos filmes “Portugal SA”, de Ruy Guerra, e “Capitães de Abril”, de Maria de Medeiros.

Né à Lille, mais originaire d’Ourém

Sérgio Antunes, alias Angelus: un hypnotiseur et illusionniste de talent

Par António Marrucho

La de fin d’année approche, moment propice pour les rencontres familiales, mais aussi pour faire la fête, pour assister à un bon spectacle. Pourquoi pas, à un spectacle d’hypnotisme, d’illusionnisme?

Sérgio Antunes, alias Angelus, vous fera passer un bon moment, lui qui a plusieurs cordes à son art. Il a foulé depuis presque deux décennies plusieurs types de scènes et animé des spectacles des plus intimistes jusqu’à des grandes salles, tel que le Casino Barrière de Lille.

Sérgio vous êtes né en France ou au Portugal?

Je suis né en France, à Lille, en 1982.

Et vos parents sont originaires de quelle région au Portugal?

Du Concelho d’Ourém, Zona centro. Un petit village proche de la ville de Freixianda.

Vous allez avec une certaine régularité au Portugal?

Quand j’étais plus jeune, j’y allais tous les ans, en été. Depuis quelques années, ma saison estivale étant très prise par mes activités artistiques, j’y vais un peu moins souvent. Mais en 2019, j’ai prévu de m’y rendre.

Comment est né l’envie de devenir hypnotiseur et illusionniste?

Au départ, j’ai réalisé des études de commerce international. Ces études m’ont apporté l’expérience de vivre à l’étranger pendant plusieurs années - Espagne et Brésil notamment, pendant plus de 2 ans. A mon retour, je me suis aperçu que je voulais travailler dans l’humain, dans le contact avec les autres. J’avais toujours été attiré par le domaine de la magie, et surtout celui de l’hypnose en particulier, que je pratiquais depuis l’adolescence. J’ai eu un déclic et je me suis rapproché d’agences artistiques. Ma polyvalence - magicien, sculpteur de ballons et hypnotiseur - m’a permis de très rapidement trouver ma place et d’être persuadé que je pouvais en vivre.

A quelle âge avez-vous commencé à pratiquer cette passion?

J’ai commencé à m’intéresser de près à l’hypnose très jeune, vers 12 ans environ. Concernant la magie et la sculpture de ballons, j’ai attendu 17/18 ans.



Avez-vous suivi des cours pour devenir l’artiste que vous êtes, ou êtes-vous autodidacte?

Je suis autodidacte. De nos jours, les jeunes qui sont passionnés ont d’énormes facilités pour apprendre. Il y a de nombreuses écoles de magie, des centres de formation, et même des vidéos en ligne avec YouTube où on a accès à de très nombreux apprentissages. Il y a 20 ans environ, quand j’ai débuté, il n’y avait pas autant de formations et de réseaux artistiques. Le plus simple était d’être motivé et de pratiquer par soi-même. Ce n’est pas toujours évident mais avec la passion on progresse vite.

A-t-on des maîtres dans cette discipline? Pour vous quels sont-ils?

Maître, c’est un bien grand mot, mais j’apprécie énormément l’illusionniste et mentaliste anglais Derren Brown. Au niveau de la mise en scène et du mentalisme, c’est une véritable référence! J’aime également l’hypnotiseur québécois Messmer. J’ai eu la chance de travailler pour sa boîte de production en 2015, afin de réveiller les personnes qui s’endorment dans le public durant ses spectacles. C’était une superbe expérience! Ces deux artistes ont perfectionné leurs arts et les ont rendus à la fois extraordinaires et accessibles pour le grand public.

Quels types d’illusions pouvez-vous mettre en scène et quelles sont celles que vous aimez le plus pratiquer?

Je réalise à la fois des tours de magie pour adultes, de type close-up, avec des cartes notamment, mais également des tours de magie pour enfants - apparition de colombes, disparition de foulards, tours avec des cordes, sculpture de ballons de personnages de dessin-animés, etc. - et puis l’hypnose que je pratique en spectacle sur scène.

Que pouvez-vous réaliser avec des ballons?

Je réalise des personnages de dessins animés en ballons. C’est une discipline qui est très plaisante car on apporte des sourires aux enfants! Et pas qu’aux enfants! Même aux adultes!

Dans quels type d’ambiances pouvez-vous vous produire?

Je peux me produire sur scène, dans le cadre de l’hypnose, et en déambulation en salle de fêtes ou dans des cocktails concernant la magie et les ballons. Je peux également travailler directement chez les gens dans le cadre d’anniversaires d’enfants.

Avez-vous une idée de comment se porte l’hypnotisme et l’illusionnisme au Portugal?

Oui. Je connais Luís de Matos qui est

un fantastique magicien portugais qui s’est fait connaître en présentant plusieurs programmes d’illusionnisme sur la RTP. Je sais qu’il y a pas mal de magiciens de très bon niveau au Portugal.

Comment se prépare-t-on pour un spectacle?

On ne doit plus, que penser à la magie, et faire abstraction de tout le reste. Si on a des préoccupations qui ne sont pas liées à la magie, on ne doit plus y penser. On a souvent des routines que l’on applique systématiquement. Certaines vestes préférées ou paquets de cartes fétiches, des tours de magie qu’on aime réaliser en début ou en toute fin de prestation, etc...

A-t-on peur de l’échec, de rater un tour de magie?

Non. Habituellement en magie on atteint un niveau de maîtrise qui ne laisse pas de place à la peur. Concernant l’hypnose, on ne sait jamais à l’avance quels types de personnes on aura en face de nous. On ignore si durant un spectacle on aura des sujets fantastiques et très réceptifs, ou pas!

Que surprend le plus le public?

Hypnotiser les gens en 2 ou 3 secondes. L’impact est énorme sur le public et les gens adorent ça!

Vous vous êtes spécialisé plutôt dans un certain type d’illusion ou faites-vous plutôt un peu de tout?

J’aime faire un peu de tout en magie. En sculpture de ballons, j’aime me spécialiser dans la réalisation de grands personnages de dessin-animés (Bip-Bip, Spiderman, Mickey Mouse, La Panthère Rose, Daffy Duck, Plutô, Mario Bross, Woody Wood Pecker, etc)... En hypnose, j’aime hypnotiser rapidement, et essayer de ne pas ridiculiser les gens. Personne ne réalise de strip-tease ou imite un animal durant mes spectacles.

Avez-vous une base d’illusions en essayant d’être le plus parfait possible ou essayez-vous régulièrement des nouveaux tours?

J’essaie régulièrement de nouvelles illusions afin de développer mon catalogue artistique.

Facebook d’Angelus

sergiolangelus@gmail.com

Infos: 06.63.53.54.69

«Histoires de fado» au club des Affiches

Le Coin du Fado propose sa dernière soirée de l’année, le vendredi 7 décembre, à 20h30, au club des Affiches, 7 place Saint Michel, à Paris. Une soirée «Histoires de fado», car si le fado a une histoire, chaque fado a la sienne, répercutée par les voix et les musiciens, chacune, chacun ayant - aussi - la sienne.

Coté musique, nous retrouverons trois membres de la «dream team», Filipe de Sousa à la guitare portugaise, vir-

tuose du fado et swingman de talent, Nella Gia qui apportera sur certains fados ses suaves et piquantes percussions, et Philippe Leiba à la contrebasse vigilante et stimulante. Ils seront rejoints pour cette soirée par Dominic à la guitare classique, et peut-être par d’autres musiciens, comme il arrive parfois.

Ils accompagneront les voix de Conceição Guadalupe, présente dès l’origine de ces soirées et représentante d’un

fado populaire capable de passer du rire au tragique, Paulo Manuel, pur lis-boète, à la bonne humeur communicative, mais sérieux aussi quand il s’agit de fado. Il y aura également Lúcia Araújo, l’une des plus belles voix du fado parisien qui est arrivée de Porto voici quelques années. Et à nouveau la jeune Tânia Caetano, représentante (très) talentueuse de la nouvelle génération fadiste à Paris. Bien entendu, d’autres amis du fado, pros ou ama-

teurs ou étudiants de l’Académie de fado seront bienvenus pour contribuer au programme. Ce sera par exemple le cas de l’excellent Vítor Teixeira.

Et ces «Histoires de fado», distillées par Jean-Luc Gonneau seront parsemées de rythmes venus d’ailleurs. Car si le fado vient de Lisboa, ses racines sont métissées. Enfin, João Heitor, créateur du Lusofolie’s, sera présent «si sa santé le permet».

Infos: 06.22.98.60.41

Coreógrafa brasileira

Lia Rodrigues apresenta a «Fúria» no Cenquatre-Paris

Por Luísa Semedo

A coreógrafa brasileira Lia Rodrigues vai apresentar no Espace Cenquatre-Paris uma peça intitulada “Fúria”, da quarta-feira, dia 12 de dezembro, ao sábado, dia 15. Inserida no Festival d’Automne à Paris com Chaillot - Théâtre National de la Danse cada representação terá início às 20h30.

Depois das peças mais recentes “Pindorama” em 2013 e “Para que o céu não caia” em 2016, peça de grupo muito física, trabalhada em particular na relação com o Outro, a coreógrafa brasileira continua aqui a aprofundar a questão fundamental da alteridade com a sua nova criação “Fúria”. Os dez dançarinos em palco, segundo a produção, “levam-nos ao coração de um universo de f(r)icção em perpétua mutação, que entra em ressonância profunda com o nosso mundo”.

Nesta peça Lia Rodrigues interroga-se sobre “Como nos tornamos em mundos?”, “Como podemos ser guiados por um radar delicado e, neste lugar específico e singular que é o palco, criar um mundo?” Um mundo espartilhado por “uma multitude de questões sem resposta, atravessados por sombras e imagens fulgurantes, de contrastes e



paradoxos. Um mundo de barulho e fúria”.

Descrita pela imprensa como uma coreógrafa que reivindica uma dança militante, que defende o encontro com o Outro e que luta contra a exclusão cultural, Lia Rodrigues nasceu em São Paulo em 1956 e participou no movimento de dança contemporânea dessa cidade nos anos 1970. Após um período formador na Europa durante os anos 1980 na Com-

panhia de Maguy Marin, criou a sua própria companhia em 1990 apelidada de “Lia Rodrigues Companhia de Danças”. Desde 2004 a companhia desenvolve um trabalho na favela da Maré, no Rio de Janeiro.

Lia Rodrigues consagra-se, assim, não somente à criação artística, mas igualmente à ação pedagógica sob forma de ateliers e de seminários. Militante fervorosa e utopista, ela acredita na sinergia entre a arte

e a evolução social.

Lia Rodrigues é assistida na criação por Amália Lima, e conta no elenco da peça com os bailarinos Leonardo Nunes, Felipe Vian, Clara Cavalcanti, Carolina Repetto, Valentina Fittipaldi, Andrey Silva, Karroll Silva, Larissa Lima e Ricardo Xavier com os quais afirma partilhar a criação da peça.

Situado no 19º bairro da capital francesa, o Cenquatre-Paris é um espaço de residências, de produção e de difusão para os públicos e artistas do mundo inteiro. Pensado pelo seu Diretor, de origem portuguesa, José Manuel Gonçalves como uma plataforma artística colaborativa, dá acesso ao conjunto das artes atuais, através de “uma programação decididamente popular, contemporânea e exigente”.

É um atípico lugar de vida, com lojas, com espaços para a prática artística livre e para os mais pequenos e as famílias. As start-ups que integram a sua incubadora constituem um território de experimentação única, no cruzamento entre a arte e a inovação.

Le Centquatre-Paris

5 rue Curial
75019 Paris

Tiago Rodrigues com «Sopro» em Paris recebeu Prémio Europa de Teatro

O Diretor artístico do Teatro D. Maria II, Tiago Rodrigues, foi a São Petersburgo para receber o Prémio Europa de Teatro e considera esta atribuição a um criador português como “um alerta” e “uma chamada de atenção aos poderes políticos”. Ao mesmo tempo, o criador português tem a peça “Sopro” a decorrer no Théâtre de la Bastille, em Paris, até dia 08 de dezembro - interrompida apenas durante alguns dias para a apresentação na cidade russa. A peça está completamente esgotada, mostrando que “há procura para o teatro português” na capital francesa.

A peça está a ser representada em português, com legendas em francês, uma escolha do autor que foi aceite pelo Festival. O Diretor artístico do Teatro Nacional D. Maria II mantém uma relação “estreita” com Paris e com França, não só devido às suas atuações, mas também como “um exemplo” na relação entre o teatro e a sociedade.

Tiago Rodrigues voltará a Paris no dia 05 de dezembro, também no âmbito do Festival de Outono, com a peça “By Heart” numa apresentação única no “Espace 1789”, em Saint Ouen.

● PUB

3 OCT — 16 DÉC

Rui Chafes

2018



Rui Chafes, *La nuit*, 2018, fer et sculpture en plâtre
Le Noir d'Alberto Giacometti

FONDATION
CALOUSTE GULBENKIAN
DÉLÉGATION EN FRANCE

Alberto Giacometti

Fondation Calouste Gulbenkian – Délégation en France
89 bd de La Tour Maubourg, 75007 Paris
01 53 45 93 93 • gulbenkian.pt/paris
Métro ligne 8 – La Tour Maubourg

Gris, Vide, Cris

Avec le soutien de :

FONDATION
GIACOMETTI

Partenaires médias :

Le Journal
des Arts

BeauxArts
Magazine

up

O documentário tem estreia comercial esta quarta-feira, dia 21 de novembro, nos cinemas em França.

Puis, alors que dehors le soleil chassait les nuages gris, la Directrice du magasin a raconté l'histoire de «São



L'équipe du magasin a ensuite pro-

posé une dégustation de châtaignes grillées sur place ainsi que du vin.

Cette journée d'animation c'est terminé par un goûter offert par l'association Graines de Luso, où les familles ont pu déguster des gâteaux traditionnels portugais et boire du jus de raisin. Une belle façon de fêter «o São Martinho»!

Frequenta atualmente o último ano de Licenciatura do curso de Línguas Aplicadas.

ROUPA SEM FRONTEIRAS 2018



A SOLIDARIEDADE NÃO TEM FRONTEIRAS

A Associação e Fundação de Portugal em Paris organiza este projeto de solidariedade com a finalidade de reunir roupas, sapatos, artigos de higiene pessoal, cosméticos e outros itens necessários para as comunidades carentes. Indica-se a lista das 12 instituições de apoio social, mais abaixo, à noite local.

As suas doações poderão ser enviadas:

- A Ação Social da Câmara Municipal de Vila do Castelo de
- A CPICJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Cabres na Beira
- A ENNVOG Solidária em Paris, Lyon, Roma e Bordéus











facebook.com/roupasemfronteiras e www.bacalhau.fr

Rodolphe Lopes est provisoirement l'entraîneur de l'équipe

Futsal: Le Sporting Club de Paris reprend des couleurs...

Par RDAN

Sporting Club de Paris 8-0 Bastia Agglo Futsal
Buteurs du Sporting Club de Paris:
Tchapchet (x3), Camara (x2), Fabricio (x2) et Zoubir

Suite à la lourde défaite enregistrée à domicile contre Garges samedi dernier, la Direction du Sporting Club de Paris a réagi en mettant fin - d'un commun accord - à la collaboration avec son entraîneur Sito Rivera et en étoffant son effectif avec l'arrivée du joueur brésilien Fabricio, en provenance de République Tchèque. Dans l'attente de l'arrivée d'un nouvel entraîneur, c'est Rodolphe Lopes qui assurera l'intérim sur un poste qu'il a déjà occupé, avec succès, pendant de nombreuses années.

C'est dans ce contexte que les Parisiens accueillaient, dans le cadre de la huitième journée du Championnat, le club corse de Bastia Agglo Futsal, lanterne rouge au classement. Le nouveau Coach avait décidé d'aligner d'entrée sa nouvelle recrue arrivée seulement mardi dernier à Paris. Cet essai fut transformé, tant Fabricio a éclaboussé de son talent le début de partie. En moins de 3 minutes de jeu, il a conquis les tribunes copieusement garnies du Gymnase Carpentier. En effet, dans la 1ère minute, il ouvre son compteur but en



repreant de volée un corner et il remise parfaitement pour Tchapchet qui aggrave le score à la 3ème minute (2-0). Les Bastiais sont condamnés à défendre même si l'emprise des parisiens se relâche un peu malgré des tentatives de Zoubir, Dlimsi ou De Andrade. Et, comme c'est souvent le cas cette saison, c'est Camara qui fait basculer le match. Après que sa tentative de lob se soit échouée sur le dessus du but corse gardé par Baccarelli, il régale le public avec une reprise de volée victorieuse suite à un

corner - sa spécialité! - à 45 secondes de la mi-temps qui est sifflée sur le score de 3 à 0 en faveur des Parisiens. A noter qu'aucune occasion corse n'est à signaler dans ces 20 premières minutes. Dès la reprise, Bastia décide d'attaquer mettant à contribution Cavalheiro, le gardien du Sporting Club de Paris, notamment par Romaninho et Jorge Alex dont le tir heurte le poteau parisien. Les hommes de Rodolphe Lopes, sous les encouragements de leurs supporters, reprennent la direction

du match et aggravent le score en marquant 2 fois, tout d'abord sur un tir lointain de Zoubir (23 min) puis par Camara qui convertit un coup franc (24 min). Dans la minute suivante, le 6ème but est l'œuvre de Fabricio, qui, sur une superbe passe de Camara, élimine, d'un contrôle aérien, le gardien corse Baccaralli et envoie le ballon dans le but vide (6-0, 26 min). Les Parisiens maîtrisent parfaitement le match et à la 31ème minute, Tchapchet, bien servi par Zoubir, envoie le ballon dans la lucarne adverse (7-0). Le huitième et dernier but est à mettre au compte, une nouvelle fois, d'Arthur Tchapchet, qui transforme un pénalty sanctionnant une faute de main bastiaise dans la surface de réparation (8-0, 35 min). Est-ce le fameux choc psychologique lié au changement d'entraîneur, ou l'arrivée de Fabricio ou la modeste opposition proposée par les corses ou un peu de tout ça à la fois, mais le public parisien a vibré samedi à Carpentier comme jamais depuis le début de saison devant la prestation offerte par les joueurs du Sporting Club de Paris. Il faut maintenant confirmer cette belle performance en allant chercher des points dès la semaine prochaine à Toulon.

Andebol: Pedro Portela assegurou empate para o Tremblay

Por Marco Martins

Nesta 9ª jornada do Campeonato francês da primeira divisão de andebol, nenhum Português venceu em quatro jogos diferentes. O Tremblay de Pedro Portela e o Saint Raphaël do Treinador lusodescendente Joël da Silva empataram nos respetivos jogos enquanto o Dunkerque de Wilson Davyes e o Pontault-Combault de João Moniz foram derrotados.

Pedro Portela, melhor marcador frente ao Montpellier

O Tremblay de Pedro Portela empatou a 24 golos frente ao Montpellier, vencedor da última edição da Liga dos Campeões de andebol. De notar que Pedro Portela apontou cinco golos, sendo o melhor marcador da equipa frente ao Montpellier. Desde o início da temporada, Pedro Portela marcou 34 tentos, sendo o terceiro melhor marcador da equipa. Na tabela classificativa, o Tremblay permanece no oitavo lugar com oito pontos. O Saint Raphaël do Treinador lusodescendente Joël da Silva acabou por empatar a 29 golos na deslocação ao terreno do Toulouse. Com este sexto jogo sem derrotas, o Saint Raphaël continua na 6ª posição com dez pontos. Recorde-se que o Saint Raphaël começou a temporada com



três derrotas consecutivas e ocupava o 13º lugar sem nenhum ponto após a terceira jornada. Wilson Davyes, o internacional luso do Dunkerque, acabou por ser derrotado. O clube do Norte da França perdeu por 23-27 frente ao Paris Saint Germain, detentor do título de Campeão de França. Wilson Davyes não apontou nenhum tento neste encontro. Com este resultado, a equipa do internacional português continua no sétimo lugar com nove pontos. O Pontault-Combault, que já não conta com o andebolista luso Gonçalo Ribeiro, acabou por perder na deslocação ao terreno do Cesson-Rennes por 22-17. De notar que o único atleta português agora presente no plantel do Pontault-Com-

bault, é o guarda-redes João Moniz. Com este resultado, a equipa da Régio parisiense permanece no 12º com dois pontos, os mesmos pontos que os dois últimos classificados, Istres e Toulouse. A décima jornada do Campeonato francês de andebol decorre nesta quarta-feira 21 e quinta-feira 22 de novembro para os protagonistas lusos. Na quarta, o Pontault-Combault de João Moniz recebe o Chambéry pelas 20h30, enquanto no mesmo dia o Tremblay de Pedro Portela desloca-se ao terreno do Paris Saint Germain pelas 20h45. Na quinta-feira, o Dunkerque de Wilson Davyes desloca-se ao terreno do Saint Raphaël do Treinador lusodescendente Joël da Silva pelas 20h45.

Viva Cristo Rei!

A Solenidade de Cristo Rei, que celebraremos no próximo domingo, é uma festa relativamente jovem: foi instituída há apenas 93 anos, em 1925... Em janeiro de 1925, Benito Mussolini, instaurava definitivamente em Itália a ditadura fascista. Em 18 de julho de 1925, Adolf Hitler publicava o primeiro volume de Mein Kampf ("A minha luta"); um livro que mais tarde será apelidado por muitos como a "Bíblia Nazista". Em dezembro de 1925, Josef Stalin emerge no XIV Congresso do Partido Comunista como a nova figura dominante da política soviética. É neste contexto histórico que no dia 11 de dezembro de 1925, o Papa Pio XI introduz no calendário litúrgico a "Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo", uma data que pretende ser um grito de rebelião contra todos os tipos de absolutismo e totalitarismo; uma forma de oposição aos falsos "messias" e aos seus cultos da personalidade; uma forma de contrastar a propaganda ideológica e o exacerbado nacionalismo que se difundia.

Em 2018, ano em que emergem novas figuras autocratas e novas tendências fascistas, esta Solenidade deverá redescobrir o seu significado original e recordarnos que apenas um reino e um rei merecem a nossa total devoção: o Reino de Deus, fundado sob os valores da justiça, do amor e da paz. Ao longo dos séculos, foram muitos os que tentaram adulterar a imagem do Reino de Deus em benefício da própria agenda política e económica, mas uma leitura atenta do Evangelho não deixa espaço para dúvidas: o carpinteiro da Galileia é um rei desarmado! A sua autoridade provém do exemplo de vida e o seu reinado não se pode impor, mas apenas propor, pois corresponde, acima de tudo, à conversão pessoal de cada um de nós.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:
Paroisse de Ste. Marie de Batignolles
77 place Dr. Felix Lobligeois
75017 Paris
Domingo às 9h00

• PUB

Dona Isabel

Vidente Portuguesa

35 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS

LIVRA-VOS DO MAL QUE VOS FIZERAM E MANDA-O DE VOLTA A QUEM VO-LO FEZ

Trata vários casos: Bruxaria, inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM
DONA ISABEL FAZ REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS :

Consultações de 10h30 a 20h00 aos/ às domingos a :
- PARIS 6ª Rue de Rome (Cité St-Lazare) - 11º RDC, Europe ou St-Lazare
- VRY-CHATELON (91) à mon domicile

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07



SILK ROAD PARIS
PARIS ASIA BUSINESS CENTER

Le plus grand centre commercial de gros d'Europe



À 15 mn d'Aubervilliers et 5 mn de Roissy

Renseignements et informations :

 **09 72 63 32 20 - silkroadparis.com**

Rue du Sausset - Tremblay-en-France - 95917 Roissy Charles-de-Gaulle Cedex
Coordonnées GPS : Silk Road Paris Asia Business Center